

EFEITO DE DIFERENTES LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO NO ESTIMULO DA FLORADA DO CAFEIEIRO NAS CONDIÇÕES DE MUZAMBINHO – MG

SILVA, P. A. da¹; APARECIDO, L.E. de O.²; PENHA, E.T.S.²; SOUZA, P.S.³;¹ Tecnólogo em Cafeicultura - IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho.² Graduandos do Curso de Agronomia - IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho .³ Prof. Dr., Eng. Agr. IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho – Estrada de Muzambinho, km 35 - Bairro Morro Preto - Cx. Postal 02 - CEP: 37890-000 - pas_souza@yahoo.com.br.

O trabalho foi desenvolvido no município de Muzambinho - MG, na propriedade Sítio Guatapará, coordenadas 45°31'41" W e 21°20'03" S com altitude de 1.006 m. A cultivar de café em estudo foi o Catuaí Vermelho IAC 144 de 6 anos com espaçamento de 3,5 x 0,8 m. O delineamento experimental utilizado foi o DBC com quatro repetições e quatro tratamentos. Cada parcela continha de 6 plantas e área útil de cada parcela foram adotadas com duas plantas centrais. Os tratamentos foram constituídos de diferentes lâminas de água com os seguintes tratamentos: Tratamento 1 - 0 mm; Tratamento 2 - 20 mm ; Tratamento 3 - 30 mm e o Tratamento 4 40 mm lâmina de água. Os tratamentos foram implantados aplicando-se a quantidade de água correspondente na projeção da copa das plantas e em uma única aplicação. O experimento foi implantado no 28/08/2010 onde se marcou um ramo plagiotrópico por planta para as seguintes avaliações mensais: número de nós; estágio de desenvolvimento das gemas florais e desenvolvimento dos frutos; para produção e porcentagem de grãos verdes e maduros foram colhidos os frutos das duas plantas centrais. Para a avaliação do desenvolvimento das gemas florais e frutos foi adotado a escala para avaliação de estádios proposta por Pezzopane et al. (2003). O experimento foi avaliado 270 dias após a implantação e todos os dados analisados foram transformados em Raiz quadrada de $Y + 0.5 - \sqrt{Y + 0.5}$ e submetidos ao teste de variância de Scott-Knott (1974) a 5%. Para o parâmetro o número de nós em todas as épocas de avaliação (mensal), os tratamentos não obtiveram diferença significativa entre si, porém o tratamento de 20 mm, apresentou resultado superior aos demais. O tratamento que obteve a melhor produtividade nas condições do experimento foi a lâmina de 30 mm com aproximadamente 30 sc.ha⁻¹. O tratamento que obteve a menor produtividade foi a testemunha, pois ela foi submetida a um grande estresse hídrico em seu desenvolvimento fenológico e acarretando em um desenvolvimento reduzido as plantas. Quanto as porcentagens de grãos verdes, maduros e passas, os tratamentos não obtiveram diferença significativa, as diferentes lâminas aplicada na florada não interferiram na maturação dos grãos nas condições deste experimento. A aplicação de lâminas de água antecedendo a florada é capaz de proporcionar um aumento da produtividade e número de nós, sendo que não interfere na maturação dos grãos. Esses dados são preliminares e necessita de mais anos de avaliações.